



# SENADO FEDERAL

## MENSAGEM

### Nº 62, DE 2013

(Nº 303/2013, na origem)

Senhores Membros do Senado Federal,

De conformidade com o art. 52, inciso IV, da Constituição, e com o art. 39, combinado com o art. 46 da Lei nº 11.440, de 29 de dezembro de 2006, submeto à apreciação de Vossas Excelências a escolha, que desejo fazer, do Senhor LUIZ GILBERTO SEIXAS DE ANDRADE, Ministro de Segunda Classe do Quadro Especial da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil junto a Barbados.

Os méritos do Senhor Luiz Gilberto Seixas de Andrade que me induziram a escolhê-lo para o desempenho dessa elevada função constam da anexa informação do Ministério das Relações Exteriores.

Brasília, 29 de julho de 2013.

Assinatura manuscrita em tinta preta, com uma longa traço diagonal finalizando a assinatura.

EM nº 00171/2013 MRE

Brasília, 22 de Maio de 2013

Excelentíssima Senhora Presidenta da República,

De acordo com o artigo 84, inciso XXV, da Constituição Federal, e com o disposto no artigo 39, combinado com o artigo 46 da Lei nº 11.440, de 29 de dezembro de 2006, submeto à apreciação de Vossa Excelência a anexa minuta de Mensagem ao Senado Federal destinada à indicação de **LUIZ GILBERTO SEIXAS DE ANDRADE**, Ministro de Segunda Classe do Quadro Especial da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador junto a Barbados.

2. Encaminho, igualmente anexos, informação sobre o país e *curriculum vitae* de **LUIZ GILBERTO SEIXAS DE ANDRADE** que, juntamente com a Mensagem ora submetida à apreciação de Vossa Excelência, serão apresentados ao Senado Federal para exame por parte de seus ilustres membros.

Respeitosamente,

*Assinado eletronicamente por: Antonio de Aguiar Patriota*

EM Nº 00171 /DP/DSE/SGEX/AFEPA/G-MRE/APES


Brasília, 22 de maio de 2013.

Excelentíssima Senhora Presidenta da República,

De acordo com o artigo 84, inciso XXV, da Constituição Federal, e com o disposto no artigo 39, combinado com o artigo 46 da Lei nº 11.440, de 29 de dezembro de 2006, submeto à apreciação de Vossa Excelência a anexa minuta de Mensagem ao Senado Federal destinada à indicação de **LUIZ GILBERTO SEIXAS DE ANDRADE**, Ministro de Segunda Classe do Quadro Especial da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador junto a Barbados.

2. Encaminho, igualmente anexos, informação sobre o país e *curriculum vitae* de **LUIZ GILBERTO SEIXAS DE ANDRADE** que, juntamente com a Mensagem ora submetida à apreciação de Vossa Excelência, serão apresentados ao Senado Federal para exame por parte de seus ilustres membros.

Respeitosamente,

  
ANTONIO DE AGUIAR PATRIOTA  
Ministro das Relações Exteriores

## INFORMAÇÃO

### CURRICULUM VITAE

#### MINISTRO DE SEGUNDA CLASSE LUIZ GILBERTO SEIXAS DE ANDRADE

CPF.: 296.621.257-87

ID.: 6225 MRE

1950 Filho de Carlos Auto de Andrade e Maria Dulce Seixas de Andrade, nasce em 21 de outubro, no Rio de Janeiro/RJ

#### Dados Acadêmicos:

1974 Economia pela Faculdade Cândido Mendes/RJ

1975 CPCD - IRBr

1981 CAD - IRBr

2000 CAE - IRBr, Privilégios e Imunidades. O Sistema Brasileiro. Proposta para Aperfeiçoamento do Sistema

#### Cargos:

1976 Terceiro-Secretário

1979 Segundo-Secretário

1986 Primeiro-Secretário

1990 Conselheiro, por merecimento

2001 Ministro de Segunda Classe, por merecimento

#### Funções:

1976 Divisão de Programas de Promoção Comercial, assistente

1980 Consulado-Geral em Nova York, Cônsul-Adjunto

1983 Embaixada em Buenos Aires, Segundo e Primeiro-Secretário

1987 Secretaria de Imprensa do Gabinete, assessor

1987 Divisão da América Meridional-I, assistente

1991 Consulado-Geral em Londres, Cônsul-Geral Adjunto

1994 Embaixada em Montevidéu, Conselheiro

1998 Coordenação-Geral de Privilégios e Imunidades, Chefe

2001 Embaixada em Copenhague, Ministro-Conselheiro

2007 Embaixada em Roma, Ministro-Conselheiro

2009 Embaixada em Georgetown, Embaixador

#### Condecorações:

2000 Medalha da República Oriental do Uruguai

2002 Ordem de Rio Branco, Brasil, Grande Oficial

  
JOSÉ BORGES DOS SANTOS JUNIOR  
Diretor do Departamento do Serviço Exterior



## DADOS BÁSICOS

<b>NOME OFICIAL</b>	Barbados
<b>GENTÍLICO</b>	Barbadiano
<b>CAPITAL</b>	Bridgetown
<b>ÁREA</b>	431 km <sup>2</sup> (a Ilha de Santa Catarina, onde se situa a maior parte do município de Florianópolis, tem 424 km <sup>2</sup> )
<b>POPULAÇÃO</b>	278 mil habitantes
<b>IDIOMA OFICIAL</b>	Inglês
<b>PRINCIPAIS RELIGIÕES</b>	Anglicanos, 28,3%; pentecostais, 18,7%; metodistas, 5,1%; católicos, 4,2%
<b>SISTEMA DE GOVERNO</b>	Democracia Parlamentar
<b>PODER LEGISLATIVO</b>	Bicameral, com Senado e Assembleia
<b>CHEFE DE ESTADO</b>	Rainha Elizabeth II, representada pelo Governador-Geral Sir Elliott FitzroyBelgrave
<b>CHEFE DE GOVERNO</b>	Primeiro Ministro Freundel Stuart
<b>MINISTRA DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS E COMÉRCIO INTERNACIONAL</b>	MaxineMcClean
<b>PIB nominal (2012, est.)</b>	US\$ 4,5 bilhões (Brasil: US\$ 2,425 tri)
<b>PIB PPP (2012 est.)</b>	US\$ 7,1 bilhões (Brasil: US\$ 2,366 tri)
<b>PIB per capita (2012, est.)</b>	US\$ 16.307(Brasil: US\$ 12.340)
<b>PIB PPP per capita (2012, est.)</b>	US\$ 25.510(Brasil: US\$ 12.038)
<b>VARIAÇÃO DO PIB</b>	1,0% (est. 2013); 0,7% (est. 2012); 0,6% (2011); 0,2% (2010); -4,1% (2009); 0,3% (2008); 1,7% (2007)
<b>IDH</b>	0,793 / 47º lugar (Brasil 0,718 / 84º)
<b>EXPECTATIVA DE VIDA</b>	77 anos
<b>ÍNDICE DE ALFABETIZAÇÃO</b>	99,7%
<b>ÍNDICE DE DESEMPREGO (2011)</b>	11,5%
<b>UNIDADE MONETÁRIA</b>	Dólar barbadiano
<b>EMBAIXADOR EM BRIDGETOWN</b>	Appio Claudio Acquarone
<b>EMBAIXADORA EM BRASÍLIA</b>	Yvette Godard
<b>COMUNIDADE BRASILEIRA ESTIMADA (2010)</b>	40 pessoas

### INTERCÂMBIO BILATERAL (US\$ milhões FOB) – Fonte: MDIC

Brasil → Barbados	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	03/2013
<b>Intercâmbio</b>	15,1	51,8	20,7	36,4	53,3	54,3	18,9	125,3	19,9	17,6	4,31
Exportações	12,3	13,9	13,2	23,9	20,9	17,8	17,6	48,5	19,2	16,2	4,04
Importações	2,9	37,9	7,5	12,4	32,4	36,5	1,3	76,7	0,7	1,4	0,27
Saldo	9,4	-24,0	5,7	11,5	-11,5	-18,7	16,3	-28,2	18	14,8	3,77

## **PERFIS BIOGRÁFICOS**

### **SIR ELLIOTT FITZROY BELGRAVE**

**Governador-Geral**

Nascido em 16 de março de 1931, Elliott Fitzroy Belgrave graduou-se nas Universidades de Cambridge e de Londres.

Foi diretor da Promotoria Pública de Barbados e juiz da Suprema Corte e da Corte de Apelação de Barbados.

É membro do “Queen's Counsel” e foi laureado com o “Companion of Honour of Barbados” por sua contribuição para o sistema jurídico de Barbados.

Tornou-se o sétimo Governador-Geral de Barbados em junho de 2012.

### **FREUNDEL STUART**

**Primeiro-Ministro**

Nascido em 27 de maio de 1951, no distrito rural de St. Philip.

Graduado em 1975 em Ciência Política e História pela “University of the West Indies”.

Diplomado em Direito pela mesma Universidade, em 1980. Foi professor de língua espanhola e história, e exerceu a advocacia.

Exerceu posições de destaque (inclusive a de Presidente do Partido) no “Democratic Labour Party” (DLP), ao qual é filiado desde os anos 1960.

Eleito membro do Parlamento nos períodos 1994-1999 e 2008-2013, foi também Senador, entre 2003 e 2007.

Desde 2008, foi Advogado-Geral e Político de Assuntos Domésticos, além de Vice-Primeiro-Ministro.

Com o falecimento do então Primeiro-Ministro David Thompson, tornou-se, em 23 de outubro de 2010, o sétimo Primeiro-Ministro de Barbados.

Após a vitória do DLP nas eleições parlamentares de fevereiro de 2013, foi reconduzido ao cargo de Primeiro-Ministro.

### **MAXINE McCLEAN**

**Ministra dos Negócios Estrangeiros e Comércio Internacional**

Graduou-se em Administração Pública em 1978 pela “University of the West Indies”. Obteve grau de Mestre em Relações Internacionais pela “Louisiana State University” (EUA).

Lecionou durante 17 anos no Departamento de Administração da “University of West Indies”. Em 1999, fundou consultoria no ramo de Administração.

Nomeada Ministra do Gabinete do então Primeiro-Ministro David Thompson em janeiro de 2008; em novembro do mesmo ano, foi nomeada Ministra dos Negócios Estrangeiros e Comércio Internacional.

## RELAÇÕES BILATERAIS

Brasil e Barbados estabeleceram relações diplomáticas em 1971, cerca de cinco anos após a independência do país caribenho, em 30 de novembro de 1966. A Embaixada brasileira em Bridgetown foi criada em 1985 e estabelecida no ano seguinte, após 15 anos de cumulatividade em Port-of-Spain, Trinidad e Tobago.

Os anos recentes registram aproximação crescente entre Brasil e Barbados, evidenciada pela abertura da Embaixada de Barbados em Brasília, em abril de 2010, e pelo estabelecimento, em junho do mesmo ano, de voo direto entre São Paulo e Bridgetown.

O então Ministro das Relações Exteriores Celso Amorim realizou duas visitas a Barbados durante sua gestão, em 2004 e 2005, enquanto o ex-Primeiro-Ministro David Thompson (falecido em 2010) esteve no Brasil em dezembro de 2008 (Cúpula da América Latina e do Caribe). Compareceu à I Cúpula Brasil-CARICOM a Ministra dos Negócios Estrangeiros e Comércio Internacional Maxine McClean. Por ocasião da Cúpula (Brasília, 26 de abril de 2010), foram firmados quatro acordos de cooperação, nas áreas de saúde e agricultura.

Em março de 2012, o Diretor do Departamento de América Central e Caribe do Itamaraty realizou visita de trabalho a Barbados, ocasião em que foi avaliado o atual quadro de cooperação, bem como possíveis oportunidades de aprofundamento das relações, com destaque para o desenvolvimento da agricultura familiar no país.

Em junho de 2012, o PM Freundel Stuart chefou a delegação do país à Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável (Rio+20).

Em agosto de 2012, o Senhor Ministro das Relações Exteriores, Antonio Patriota, visitou Barbados, ocasião em que manteve encontro de trabalho com a Ministra Maxine McClean. Em setembro, a Chanceler McClean esteve em Brasília para participar da reunião do grupo BASIC. Em janeiro de 2013, os Chanceleres mantiveram encontro à margem da I Cúpula da Comunidade de Estados Latino-Americanos e Caribenhos (CELAC), em Santiago, quando a Ministra McClean manifestou sua intenção de visitar Brasília no corrente ano para inaugurar a Embaixada de Barbados.

Em março de 2013, veio ao Brasil missão da Universidade das Índias Ocidentais. A visita realizou-se no contexto dos trabalhos para instalação de um Centro de Segurança Alimentar e Empreendedorismo, no campus de Cave Hill, Barbados. Em Brasília, a delegação reuniu-se com representantes da EMBRAPA e

com o Secretário de Agricultura Familiar do Ministério do Desenvolvimento Agrário. De Brasília, a missão seguiu para visita à Universidade Estadual de Campinas, Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz e à Universidade Estadual Paulista,

### ***Relações econômico-comerciais***

A corrente de comércio Brasil-Barbados em 2012 foi da ordem de US\$ 18 milhões, representando queda em relação aos quase US\$ 20 milhões do ano anterior. O intercâmbio de 2010 alcançou montante recorde de US\$125,3 milhões, com saldo negativo para o lado brasileiro. Os resultados *sui generis* de 2010 foram motivados pelo aumento de importações, em especial a compra de “óleos brutos de petróleo” processados em território barbadiano.

As empresas brasileiras que atuam em Barbados são a “Gol/Varig Linhas Aéreas”, que opera rota regular semanal para o Brasil; a “Dedini S.A. Indústrias de Base”, que está em fase final de negociação para a construção de usina de etanol em Barbados; e o “Instituto Zorovich”, cujo projeto é instalar no país um escritório de representação, especializado em cursos e treinamentos para o mercado marítimo, portuário e “offshore”.

### ***Cooperação***

Encontram-se em execução três projetos de cooperação técnica bilateral: (i) Capacitação de Recursos Humanos para a Produção de Etanol a partir de Cana-de-Açúcar em Barbados; (ii) Treinamento de Técnicos Barbadianos na Produção de Vegetais e Frutas em estufas e em Campos Abertos; e (iii) Fortalecimento do Combate ao HIV/AIDS em Barbados.

Barbados também é contemplado nas iniciativas de cooperação voltadas à Comunidade do Caribe (CARICOM). O Brasil estabeleceu um programa de cursos na área agrícola, que foi apresentado pelo Senhor Ministro de Estado durante o 22º Encontro Intersessional da Conferência dos Chefes de Governo da Comunidade do Caribe, realizado em fevereiro de 2011. O programa possibilitou, entre 2011 e 2012, a realização de dez ações pontuais de cooperação (treinamentos, cursos de capacitação, missões de diagnóstico e consultoria especializada) abertas a todos os países da Caricom, que contaram com a coordenação e o apoio financeiro da Agência Brasileira de Cooperação. Ressalta-se que, desde 2010, o montante destinado pela cooperação brasileira à região foi de, aproximadamente, US\$ 7,29 milhões.

Para execução nos anos de 2012 e inícios de 2013, o Governo brasileiro elaborou novo programa de cooperação técnica que contempla oito atividades de capacitação nas áreas de pecuária, produção de sementes, planejamento do uso do solo e preservação ambiental.

### *Assuntos Consulares*

Não há representação consular em Barbados fora da Embaixada residente em Bridgetown. A comunidade brasileira é composta por cerca de 40 pessoas, dentre as quais a maioria possui educação superior e boas condições financeiras. Os brasileiros encontram-se, de maneira geral, bem inseridos na sociedade local, onde é boa a oferta de serviços de educação e saúde. A inexistência de formas de associativismo é um reflexo da ausência de demandas específicas por parte dos brasileiros residentes no país.

### *Empréstimos e financiamentos oficiais*

Não foram feitas concessões de crédito oficiais a tomador soberano de Barbados.

## POLÍTICA INTERNA

Membro da “Commonwealth of Nations”, Barbados é uma democracia parlamentar, tendo como Chefe de Estado a Rainha Elizabeth II, representada por Governador-Geral. O Chefe de Governo é o líder do partido majoritário no Parlamento.

O Parlamento é bicameral. A Câmara alta, o Senado, é composto por 21 membros, nomeados pelo Governador-Geral, sendo 12 indicados pelo Primeiro-Ministro, 2 pelo líder da oposição e 7 de acordo com sua discricionariedade. A Assembleia é a Câmara baixa, composta por 30 deputados, eleitos pelo voto popular. As eleições ocorrem de 5 em 5 anos, podendo ocorrer antes deste prazo, se o partido do Primeiro-Ministro perder sua maioria no Parlamento.

Marco recente da política interna barbadiana foi a morte do Primeiro-Ministro David Thompson em 23 de outubro de 2010, em decorrência de um câncer. Em substituição, assumiu o cargo o então Ministro do Interior, Freundel Stuart.

A coincidência da morte do PM David Thompson com os efeitos da crise financeira internacional representou fator de instabilidade para o governo do DLP. Outro elemento complicador é a delicada situação de ter de optar entre, por um lado, a implementação de medidas de austeridade econômica, ou, por outro lado, buscar atenuar o descontentamento popular com a maior crise econômica da história recente de Barbados.

Ainda que pesquisas apontassem para vitória do opositorista “Barbados Labour Party” nas eleições de 21 de fevereiro de 2013, o DLP obteve vitória por apertada maioria, ocupando 16 dos 30 assentos do Parlamento. O DLP manteve, desta forma, a tradição que remonta desde a independência do país, em 1966, de um Governo não ficar menos de dez anos no poder.

Após a derrota de seu partido, o então líder do BLP e ex-Primeiro-Ministro por 13 anos, Owen Arthur, ainda que eleito para o Parlamento, renunciou à liderança em favor da ex-Advogada-Geral de Barbados, Mia Mottley.

## POLÍTICA EXTERNA

Barbados apresenta tradição diplomática na região, com exercício de liderança natural entre os países caribenhos. Suas relações bilaterais têm-se caracterizado pela proximidade com parceiros tradicionais (EUA, Canadá e Reino Unido), alimentada por laços nos planos de idioma, trajetória histórica, comércio e população (fluxos de imigrantes), ao mesmo tempo em que busca estreitar o relacionamento com outros parceiros, sobretudo China, Brasil e Venezuela.

Existem oito representações diplomáticas residentes no país. São cinco Embaixadas (Brasil, China, Cuba, EUA e Venezuela), dois Altos-Comissariados (Grã Bretanha e Canadá) e a delegação da União Europeia. Bridgetown sedia diversos organismos regionais e agências especializadas: o “Caribbean Development Bank” (CDB); o “Caricom Development Fund” (CDF); a “Caribbean Disaster Emergency Management Agency” (CDEMA); a “Caribbean Export Development Agency”; a “Caribbean Tourism Organization”; o “Caribbean Centre for Development Administration”; o “Caribbean Examinations Council”; e o “Caricom Office of Trade Negotiations”.

A integração caribenha consiste em prioridade da política externa barbadiana, que participa ativamente de fóruns regionais como a CARICOM. O endurecimento da política migratória de Barbados a partir de 2009, no entanto, leva a frequentes críticas por parte de seus vizinhos regionais. Está em curso, perante a Corte Caribenha de Justiça, ação por reparação de danos iniciada pela jovem jamaicana Shanique Myrie, que alega ter sofrido discriminação no aeroporto de Barbados, de onde foi deportada em seguida.

Barbados mantém densa relação com a China. Em junho de 2011, o Primeiro Ministro Freundel Stuart realizou, a convite do governo chinês, visita de uma semana a Pequim. Foram assinados dois acordos bilaterais: um na área educacional e outro na seara esportiva.

Ao contrário de muitos de seus vizinhos, Barbados não é parte signatária do Acordo Petrocaribe, mas sua relação com a Venezuela é intensa, havendo mecanismos de consultas políticas, cooperação em educação, agricultura, turismo e transportes.

## ECONOMIA

Após queda de 4,1% do PIB em 2009, a economia barbadiana tem apresentado reduzidas taxas de crescimento (0,2% em 2010; 0,6% em 2011; e 0,7% em 2012), em razão, sobretudo, das dificuldades apresentadas pelo cenário internacional. A exemplo de outros países da região, a economia barbadiana caracteriza-se por forte dependência externa (particularmente dos EUA), vulnerabilidade a choques de preços de produtos básicos (alimentos e petróleo) e grande relevância do setor turístico. O turismo responde por cerca de 15% do PIB, mas, se considerados seus efeitos

indiretos sobre imóveis, construção e consumo, esse número alcança estimados 40%. A estagnação econômica nos EUA e na Europa tem tido impacto sobre esse setor, o que, por sua vez, tem se refletido no aumento do desemprego (próximo de 12% em 2012). Na economia barbadiana também se destacam o setor financeiro “offshore” e a agricultura, em especial a produção de cana-de-açúcar.

O elevado índice de endividamento (108% do PIB) é um dos principais desafios da economia barbadiana. O setor externo do país é marcado por déficit na conta corrente (9,1% do PIB em 2011). O FMI tem chamado a atenção para os riscos resultantes do alto endividamento, baixo crescimento do PIB e cenário internacional desfavorável. O Governo tem buscado seguir política fiscal restritiva, mas, dada a fraca economia da ilha e a probabilidade de desemprego crescente, o caminho para a consolidação fiscal será comprometido pela necessidade de não reduzir os gastos sociais.

A agência de classificação de risco *Standard and Poor's* reduziu, em julho de 2012, o grau de crédito soberano do país, de “BB+/B” para “BBB/A3”, em razão da deterioração dos fundamentos econômicos barbadianos, reflexo não apenas da conjuntura global, mas também de questões estruturais internas – situação fiscal insegura resultante do crescente peso da dívida pública e de gastos extraorçamentários.

Apesar da população relativamente pequena, Barbados tem o quinto maior PIB entre os 14 membros da Comunidade do Caribe (CARICOM) e a terceira maior renda per capita do bloco. No Índice de Desenvolvimento Humano da ONU (2011), o país encontra-se na faixa considerada de desenvolvimento “muito alto”, ocupando a 47ª posição (Chile: 44º; Argentina: 45º).

## ANEXOS

### Cronologia Histórica

Séc. XIII	Os índios Caraíbas dominam a tribo local Arawak.
1492	Descoberta pelos espanhóis. Os índios Caraíbas gradativamente foram dizimados pela escravidão imposta e pelas doenças trazidas pelos europeus.
Séc. XVI	A ilha é preterida pelos espanhóis, que se ocupam de ilhas e territórios mais extensos na América.
Séc. XVI e XVII	A ilha é visitada por portugueses, os quais, se crê, nomearam o local de "Barbados", em razão das figueiras locais (que aparentam possuir uma "barba").
1625-1644	Ocupação inglesa, inicialmente com 80 colonos e 10 escravos. Iniciaram cultivos de algodão e tabaco, e, posteriormente, cana-de-açúcar. Em 1639, foi instalado o Parlamento local, criando, assim, a terceira democracia parlamentar mais antiga da Commonwealth.
1644-1700	Auge da cultura açucareira barbadiana, que era a principal produtora nas Antilhas, até ser ultrapassada pela Jamaica e pelas "Ilhas de Barlavento". Nesse período, recebeu grande quantidade de escravos africanos.
1834	Abolição da escravidão. Enquanto parte dos libertos permaneceu nas plantações de cana-de-açúcar, outros ingressaram no já avançado sistema educacional local, chegando a cargos de destaque na administração de Barbados.
1937	Revoltas locais em razão da precária situação econômica. Nesse contexto, o Barbados Labour Party (BLP) é fundado por Grantley Adams.
1951	O BLP vence as eleições parlamentares.
1955	Da dissidência do BLP, o Democratic Labour Party (DLP) é fundado.
1961	Com a total autonomia concedida pela Grã-Bretanha, Barbados deixa de ser "colônia". O líder do DLP, Errol Barrow, torna-se Primeiro-Ministro.
1966	Independência de Barbados. O país mantém-se como membro da

	Commonwealth.
1972	Barbados estabelece relações diplomáticas com Cuba.
1983	Barbados apoia e base militar norte-americana é instalada no país para a intervenção em Granada.
2008	Com a alternância de poder, tradicionalmente, a cada dez anos, o DLP obtém maioria parlamentar. Seu líder, David Thompson, é nomeado Primeiro-Ministro.
2009	O Primeiro-Ministro Thompson mantém-se no poder após Moção de Desconfiança, apresentada após período de turbulência política e econômica que seguiu o colapso da companhia de seguros trinitária Clico, afetada pela crise financeira internacional.
2010	O Primeiro-Ministro falece durante seu mandato, sendo substituído pelo então Ministro do Interior, Freundel Stuart.
2013	O DLP obtém maioria parlamentar nas eleições de fevereiro e Freundel Stuart mantém o cargo de Primeiro-Ministro.

#### Cronologia das Relações Bilaterais

1971	Estabelecimento de relações diplomáticas Brasil-Barbados. Decreto nº 69.607, promulgado em 26.11.1971. Representação Externa cumulativa em Port-of-Spain, Trinidad e Tobago.
1976	Abertura do Vice-Consulado em Bridgetown.
1985	Instalação da Embaixada brasileira residente em Bridgetown, em novembro.
06/2002	Visita do Secretário-Geral a Bridgetown, para assinatura do “Memorando de Entendimento de Consultas Políticas”.
08/2002	Visita a Barbados do Diretor da ABC, assinatura do “Protocolo de Cooperação na área de saúde”.
11/2003	I Reunião de Consultas Políticas, em Brasília.
10/2004	Visita da Ministra Billie Miller a Brasília, assinatura do “Acordo de Cooperação Educacional”.
11/2004	Visita do Ministro Celso Amorim, assinatura do “Acordo de Cooperação Cultural”.
07/2005	Visita do Ministro da Agricultura, Senador Erskine Griffith, ao Brasil.
09/2005	Criação do Leitorado brasileiro junto à Universidade das Índias Ocidentais.
02/2007	Missão de adensamento de relações com Estados insulares do Caribe, pelo Embaixador José Marcus Vinicius de Souza recebido pela Chanceler Billie Miller.
12/2008	Primeiro-Ministro Thompson comparece à I Cúpula da América Latina e do Caribe sobre Integração e Desenvolvimento, na Costa do Saupe-BA.
04/2010	Chanceler Maxine Mclean comparece à I Cúpula Brasil-Comunidade do Caribe, em Brasília. Foram assinados acordos de serviços aéreos e cooperação técnica.

06/2012	O Primeiro-Ministro Freundel Stuart chefia a delegação barbadiana na Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável, no Rio de Janeiro.
08/2012	Visita do Ministro das Relações Exteriores Antonio Patriota a Bridgetown, onde se reuniu com a Chanceler Mclean.

### ATOS BILATERAIS

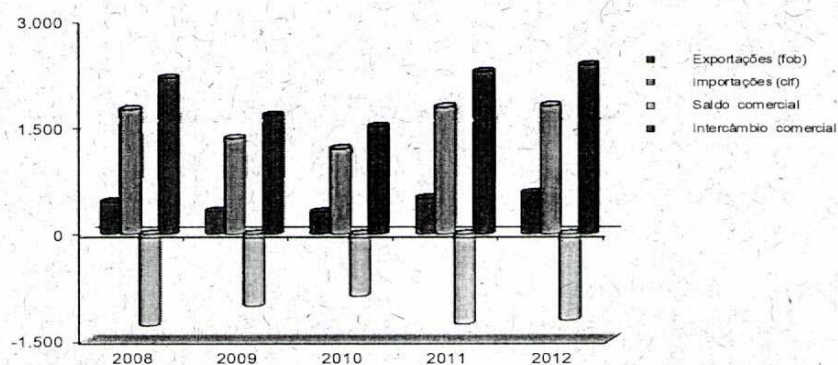
<b>Título</b>	<b>Data de Celebração</b>	<b>Vigência</b>
<b>Acordo sobre Empreendimentos Conjuntos no Setor Pesca</b>	15/02/1978	Em vigor
<b>Acordo de Cooperação Educacional</b>	05/10/2004	Em vigor
<b>Acordo de Cooperação Técnica</b>	21/11/2004	Em vigor
<b>Acordo de Cooperação Cultural</b>	17/05/2005	Em vigor
<b>Acordo de Serviços Aéreos entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo de Barbados</b>	26/04/2010	Em tramitação na Casa Civil; aguarda encaminhamento para a apreciação do Congresso Nacional

## DADOS ECONÔMICO-COMERCIAIS

### BARBADOS: COMÉRCIO EXTERIOR US\$ milhões

DESCRIÇÃO	2008	2009	2010	2011	2012
Exportações (fob)	454	323	314	508	579
Importações (cif)	1.744	1.341	1.196	1.775	1.795
Saldo comercial	-1.290	-1.018	-883	-1.267	-1.216
Intercâmbio comercial	2.198	1.663	1.510	2.284	2.374

*Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados da ONU/UNCTAD/ITC/COMTRADE/Trademap, Abril 2013.*

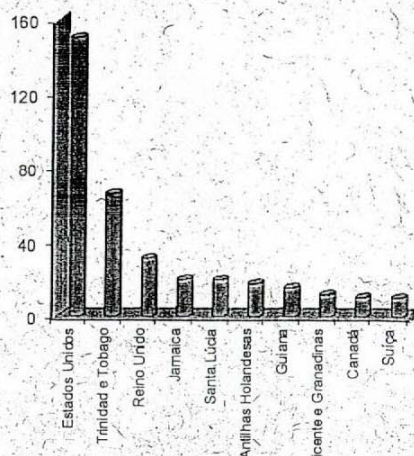


O comércio exterior de Barbados apresentou, em 2012, variação de 8% em relação a 2008, passando de US\$ 2,2 bilhões para US\$ 2,4 bilhões. No ranking da ONU/UNCTAD de 2011, Barbados figurou como o 170º mercado mundial, sendo o 166º exportador e o 167º importador.

## BARBADOS : DIREÇÃO DAS EXPORTAÇÕES

US\$ milhões

DESCRIÇÃO	2012	% no total
Estados Unidos	150,7	26,0%
Trinidad e Tobago	66,4	11,5%
Reino Unido	31,9	5,5%
Jamaica	20,1	3,5%
Santa Lúcia	19,9	3,4%
Antilhas Holandesas	17,8	3,1%
Guiana	15,6	2,7%
São Vicente e Granadinas	12,0	2,1%
Canadá	10,4	1,8%
Suíça	10,4	1,8%
...		
<b>Brasil</b>	<b>1,25</b>	<b>0,2%</b>
<b>Subtotal</b>	<b>356,5</b>	<b>61,6%</b>
<b>Outros países</b>	<b>222,4</b>	<b>38,4%</b>
<b>Total</b>	<b>578,9</b>	<b>100,0%</b>



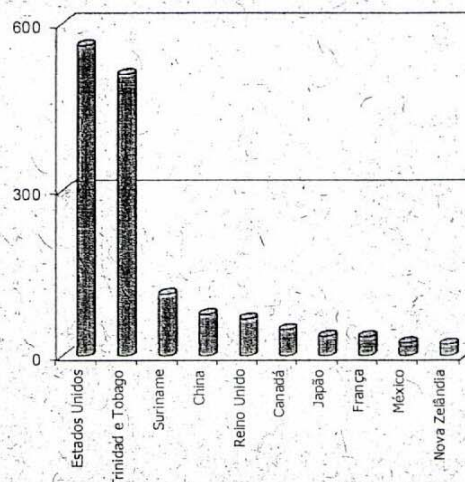
Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados da UNCTAD/ITC/CONTRADE/Trademap, Abril 2013.

Os Estados Unidos foram o principal destino das vendas de Barbados em 2012, com participação 26% da pauta exportadora do país. Seguiram-se Trinidad e Tobago com 11,5%, Reino Unido com 5,5%; e Jamaica com 3,5%. O Brasil obteve a 28ª posição entre os principais compradores do país, com 0,2% de participação.

## BARBADOS : ORIGEM DAS IMPORTAÇÕES

US\$ milhões

DESCRIÇÃO	2012	% no total
Estados Unidos	560,7	31,2%
Trinidad e Tobago	509,5	28,4%
Suriname	112,2	6,3%
China	76,0	4,2%
Reino Unido	67,8	3,8%
Canadá	48,7	2,7%
Japão	36,6	2,0%
França	35,5	2,0%
México	24,8	1,4%
Nova Zelândia	21,9	1,2%
<b>Brasil</b>	<b>20,58</b>	<b>1,1%</b>
<b>Subtotal</b>	<b>1.514,5</b>	<b>84,4%</b>
<b>Outros países</b>	<b>280,9</b>	<b>15,6%</b>
<b>Total</b>	<b>1.795,3</b>	<b>100,0%</b>



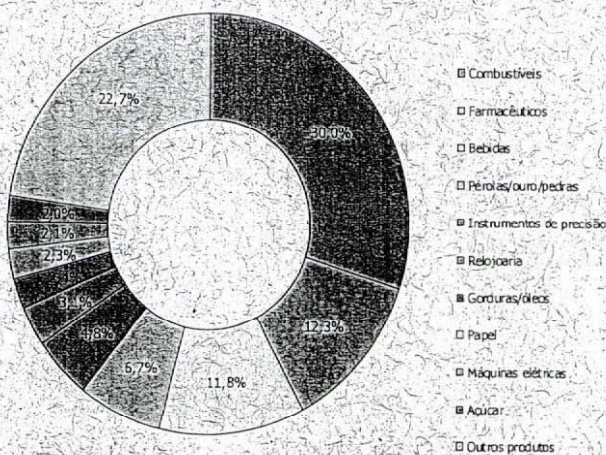
Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados da UNCTAD/ITC/CONTRADE/Trademap, Abril 2013.

Como nas exportações, as principais importações de Barbados são originárias dos Estados Unidos, que supriram 31,2% da demanda do país em 2012. Seguiram-se Trinidad e Tobago (28,4%) e Antilhas Holandesas (6,3%). O Brasil obteve o 11º lugar, representando 1,1% do total das compras de Barbados em 2012.

## BARBADOS : COMPOSIÇÃO DAS EXPORTAÇÕES

US\$ milhões

DESCRIÇÃO	2012	% no total
Combustíveis	173,4	30,0%
Farmacêuticos	71,1	12,3%
Bebidas	68,0	11,8%
Pérolas/ouro/pedras	38,7	6,7%
Instrumentos de precisão	28,0	4,8%
Relojoaria	17,7	3,1%
Gorduras/óleos	13,7	2,4%
Papel	13,3	2,3%
Máquinas elétricas	12,1	2,1%
Açúcar	11,6	2,0%
<b>Subtotal</b>	<b>447,5</b>	<b>77,3%</b>
<b>Outros produtos</b>	<b>131,4</b>	<b>22,7%</b>
<b>Total</b>	<b>578,9</b>	<b>100,0%</b>



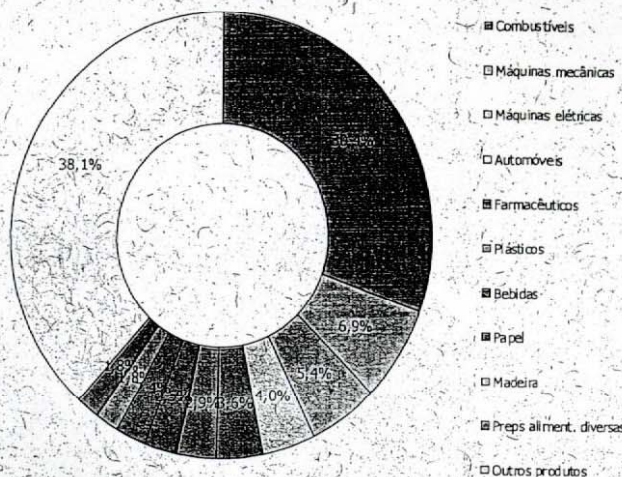
Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados da ONU/UNCTAD/ITC/COMTRADE/TradeMap, Abril 2013.

A pauta de exportações de Barbados é concentrada em produtos de alto valor agregado, liderados por combustíveis (basicamente óleo de petróleo refinado) com 30% do total e farmacêuticos (medicamentos preparados para fins terapêuticos ou profiláticos) com 12,3% que juntos somaram 42,3% do total das vendas do país em 2012. Seguiram-se bebidas (em sua maioria álcool etílico, aguardentes, licores e outras bebidas alcoólicas) com 11,8%, pérolas/ouro/pedras (14,8%) e instrumentos de precisão (4,8%).

## BARBADOS: COMPOSIÇÃO DAS IMPORTAÇÕES

Em US\$ milhões

DESCRIÇÃO	2012	% no total
Combustíveis	546,6	30,4%
Máquinas mecânicas	124,1	6,9%
Máquinas elétricas	96,8	5,4%
Automóveis	72,6	4,0%
Farmacêuticos	64,1	3,6%
Plásticos	52,9	2,9%
Bebidas	45,3	2,5%
Papel	42,6	2,4%
Madeira	33,0	1,8%
Preps aliment. diversas	32,6	1,8%
<b>Subtotal</b>	<b>1.110,7</b>	<b>61,9%</b>
<b>Outros produtos</b>	<b>684,6</b>	<b>38,1%</b>
<b>Total</b>	<b>1.795,3</b>	<b>100,0%</b>



Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados da ONU/UNCTAD/ITC/COMTRADE/TradeMap, Abril 2013.

Assim como nas exportações, a pauta de importações de Barbados é composta, em grande parte, por bens com alto valor agregado, especialmente a importação de combustíveis, máquinas e automóveis, que juntos somaram 46,7% das compras do país em 2012. Combustíveis (óleos de petróleo refinado, basicamente) foram os principais produtos importados, representando 30,4% do total. Máquinas mecânicas e elétricas representaram 12,3%.

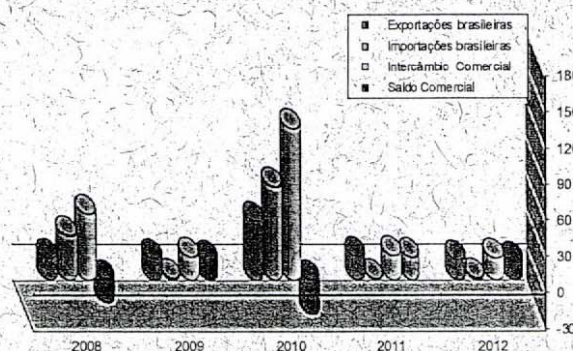
**BRASIL-BARBADOS : EVOLUÇÃO DO INTERCÂMBIO COMERCIAL**  
US\$ milhões, fob

DESCRIÇÃO	2008	2009	2010	2011	2012	2012 (jan-mar)	2013 (jan-mar)
<b>Exportações brasileiras</b>	<b>17,8</b>	<b>17,6</b>	<b>48,5</b>	<b>19,2</b>	<b>16,2</b>	<b>3,2</b>	<b>4,0</b>
Variação em relação ao ano anterior	-14,9%	-1,0%	175,5%	-60,4%	-15,7%	-4,1%	26,3%
<b>Importações brasileiras</b>	<b>36,50</b>	<b>1,28</b>	<b>76,76</b>	<b>0,71</b>	<b>1,39</b>	<b>0,46</b>	<b>0,26</b>
Variação em relação ao ano anterior	12,6%	-96,5%	(+)	-99,1%	95,0%	253,5%	-42,8%
<b>Intercâmbio Comercial</b>	<b>54,3</b>	<b>18,9</b>	<b>125,3</b>	<b>19,9</b>	<b>17,6</b>	<b>3,7</b>	<b>4,3</b>
Variação em relação ao ano anterior	1,8%	-65,2%	563,1%	-84,1%	-11,7%	5,5%	17,7%
<b>Saldo Comercial</b>	<b>-18,7</b>	<b>16,3</b>	<b>-28,2</b>	<b>18,5</b>	<b>14,8</b>	<b>2,8</b>	<b>3,8</b>

*Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados do MDIC/SECEX/AI/ceweb*

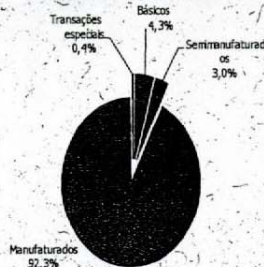
*(+) Variação igual ou superior a 1.000%.*

No ranking do comércio exterior brasileiro de 2012, Barbados figurou como o 150º parceiro comercial. Entre 2008 e 2012, o intercâmbio comercial brasileiro com o país apresentou um decréscimo de 67,6%, causado pelas retrações ocorridas nas importações e exportações brasileiras de 96,2% e 9%, respectivamente. Em valores, o intercâmbio comercial entre os dois países diminuiu de US\$ 54,3 milhões em 2008 para US\$ 17,6 milhões em 2012. O saldo da balança comercial registrou superávit de US\$ 14,8 milhões para o Brasil em 2012.



**BRASIL-BARBADOS : EVOLUÇÃO DO INTERCÂMBIO COMERCIAL**  
US\$ milhões, fob - 2 0 1 2

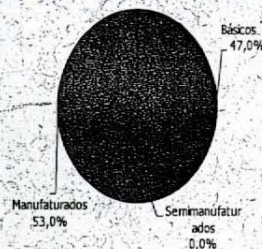
DESCRIÇÃO	EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS	
	VALOR	PART.%
Básicos	0,7	4,3%
Seminanufacturados	0,5	3,0%
Manufaturados	15,0	92,4%
Transações especiais	0,1	0,4%
<b>Total</b>	<b>16,2</b>	<b>100,0%</b>



As exportações brasileiras para a Barbados são compostas em sua maior parte por produtos manufaturados, que representaram 92,4% do total em 2012, com destaque para madeira e papel.

*Elaborado pelo HRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados do MDIC.*

DESCRIÇÃO	IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS	
	VALOR	PART.%
Básicos	0,655	47,0%
Seminanufacturados	0,000	0,0%
Manufaturados	0,738	53,0%
Transações especiais	---	---
<b>Total</b>	<b>1,392</b>	<b>100,0%</b>



Pelo lado das importações, observa-se que os produtos manufaturados representaram 53% do total em 2012, seguidos dos produtos básicos com 47%.

*Elaborado pelo HRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados do MDIC.*

**BRASIL-BARBADOS : COMPOSIÇÃO DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS**  
US\$ milhões, fob

DESCRIÇÃO	2010	2011	2012		Exportações brasileiras para Barbados, 2012
			Valor	% no total	
Madeira	4,79	4,22	4,78	29,5%	Madeira 4,78
Papel	2,27	2,40	2,58	15,9%	Papel 2,58
Preparações de carne	1,25	3,02	1,68	10,3%	Preparações de carne 1,68
Máquinas mecânicas	1,37	1,46	1,37	8,4%	Máquinas mecânicas 1,37
Cerâmicos	1,09	1,11	1,15	7,1%	Cerâmicos 1,15
Automóveis	0,91	1,12	1,06	6,6%	Automóveis 1,06
Cereais	0,02	0,66	0,65	4,0%	Cereais 0,65
Borracha	0,52	0,40	0,64	4,0%	Borracha 0,64
Máquinas elétricas	0,28	2,87	0,57	3,5%	Máquinas elétricas 0,57
Malte/amidos	0,00	0,00	0,23	1,4%	Malte/amidos 0,23
<b>Subtotal</b>	<b>12,50</b>	<b>17,26</b>	<b>14,71</b>	<b>90,8%</b>	
<b>Outros produtos</b>	<b>36,04</b>	<b>1,96</b>	<b>1,49</b>	<b>9,2%</b>	
<b>Total</b>	<b>48,55</b>	<b>19,21</b>	<b>16,20</b>	<b>100,0%</b>	

*Elaborado pelo HRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados do MDIC/SECEX/Akreweb.*

Madeira (basicamente madeira compensada e folheada e portas/soleiras/alizares de madeira) foi o principal grupo de produtos brasileiros exportado para Barbados em 2012, representando 29,5% da pauta. Seguiram-se: papel (de polietileno ou polipropileno, em ambas as faces, base para papel fotográfico); com 15,9%, e preparações de carne (em sua maioria carne bovina), com 10,3%.

**BRASIL-BARBADOS : COMPOSIÇÃO DAS IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS**  
US\$ mil, fob

DESCRIÇÃO	2010	2011	2012		Importações bras. originárias de Barbados, 2012
			Valor	% no total	
Sal/pedras/cimento	0,0	330,9	654,9	47,0%	Sal/pedras/cimento 654,9
Extratos tanantes/tintoriais	41,0	111,0	237,8	17,1%	Extratos tanantes/tintoriais 237,8
Químicos inorgânicos	0,0	0,0	203,2	14,6%	Químicos inorgânicos 203,2
Bebidas	30,5	115,3	169,1	12,1%	Bebidas 169,1
Aviões	6,7	6,9	74,7	5,4%	Aviões 74,7
Obras de ferro/aço	0,5	7,7	31,6	2,3%	Obras de ferro/aço 31,6
Objetos de arte	0,0	0,0	10,4	0,7%	Objetos de arte 10,4
Máquinas elétricas	5,5	21,8	9,8	0,7%	Máquinas elétricas 9,8
Combustíveis	76.527,7	0,0	1,1	0,1%	Combustíveis 1,1
<b>Subtotal</b>	<b>76.611,8</b>	<b>593,7</b>	<b>1.392,5</b>	<b>100,0%</b>	
<b>Outros produtos</b>	<b>143,8</b>	<b>120,8</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0%</b>	
<b>Total</b>	<b>76.755,6</b>	<b>714,4</b>	<b>1.392,5</b>	<b>100,0%</b>	

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados do MDIC/SECEX/AliceWeb.

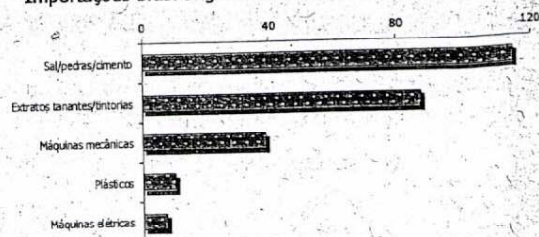
Caulim foi o principal produto importado de Barbados em 2012, representando 47% do total das compras brasileiras daquele país. Seguiram-se extratos tanantes/tintoriais, com 17,1%, e químicos inorgânicos, basicamente carbonato de cálcio, com 14,6%.

**BRASIL-BARBADOS : COMPOSIÇÃO DO COMÉRCIO EXTERIOR**  
US\$ mil, fob

DESCRIÇÃO	2012		2013		Exportações bras. para Barbados em 2013 (jan-mar)
	(jan-mar)	% do total	(jan-mar)	% do total	
<b>Exportações</b>					
Madeira	999	31,2%	774	19,1%	Madeira 774
Preparações de carne	291	9,1%	718	17,7%	Preparações de carne 718
Papel	627	19,6%	711	17,6%	Papel 711
Cereais	76	2,4%	297	7,3%	Cereais 297
Máquinas mecânicas	231	7,2%	291	7,2%	Máquinas mecânicas 291
Cerâmicos	293	9,2%	287	7,1%	Cerâmicos 287
Automóveis	185	5,8%	250	6,2%	Automóveis 250
Obras de ferro/aço	30	0,9%	181	4,5%	Obras de ferro/aço 181
Máquinas elétricas	139	4,3%	134	3,3%	Máquinas elétricas 134
Borracha	124	3,9%	114	2,8%	Borracha 114
<b>Subtotal</b>	<b>2.995</b>	<b>93,4%</b>	<b>3.757</b>	<b>92,8%</b>	
<b>Outros produtos</b>	<b>211</b>	<b>6,6%</b>	<b>292</b>	<b>7,2%</b>	
<b>Total</b>	<b>3.207</b>	<b>100,0%</b>	<b>4.049</b>	<b>100,0%</b>	

**Importações bras. originárias de Barbados em 2013 (jan-mar)**

<b>Importações</b>				
Sal/pedras/cimento	100	21,9%	115	43,8%
Extratos tanantes/tintoriais	113	24,8%	88	33,5%
Máquinas mecânicas	0	0,0%	39	14,9%
Plásticos	0	0,0%	10	3,9%
Máquinas elétricas	5	1,1%	7	2,8%
<b>Subtotal</b>	<b>218</b>	<b>47,8%</b>	<b>259</b>	<b>98,9%</b>
<b>Outros produtos</b>	<b>238</b>	<b>52,2%</b>	<b>3</b>	<b>1,1%</b>
<b>Total</b>	<b>456</b>	<b>100,0%</b>	<b>262</b>	<b>100,0%</b>



Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados do MDIC/SECEX/AliceWeb.

Aviso nº 544 - C. Civil.

Em 29 de julho de 2013.

A Sua Excelência o Senhor  
Senador FLEXA RIBEIRO  
Primeiro Secretário do Senado Federal

Assunto: Indicação de autoridade.

Senhor Primeiro Secretário,

Encaminho a essa Secretaria Mensagem na qual a Excelentíssima Senhora Presidenta da República submete à consideração dessa Casa o nome do Senhor LUIZ GILBERTO SEIXAS DE ANDRADE, Ministro de Segunda Classe do Quadro Especial da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil junto a Barbados.

Atenciosamente,



GLEISI HOFFMANN  
Ministra de Estado Chefe da Casa Civil  
da Presidência da República

*(À Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional)*

Publicado no DSF, de 24/07/2013.

---

Secretaria Especial de Editoração e Publicações do Senado Federal - Brasília-DF

OS: 1( \$) /2013